



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 2217/20
Fis. 01
Resp. [Signature]

REQUERIMENTO Nº 1059/2020

Senhora Presidente:

O vereador Aldemar Veiga Junior – DEM, nos termos regimentais, após a apresentação em plenário, requer seja consignado em ata Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Alzira da Silva.

Justificativa:

No dia 20 de junho deste ano, Valinhos sofreu a inestimável perda da senhora Alzira da Silva, que aqui faleceu aos 90 anos.

Do norte de Portugal, numa cidade ~~chamada~~ muito pequena chamada Cinfães do Douro, próxima da cidade do Porto, nasceu em 02 de maio de 1930 uma guerreira, a quem os seus pais deram o nome de Alzira.

Alzira trabalhou nas terras dos seus pais e, nos anos 50, em razão das dificuldades que a Europa estava atravessando, resolveu tentar uma vida nova com seu marido, José Cardoso da Cunha, no Brasil.

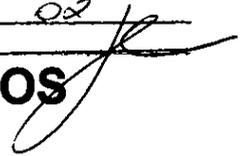
Aportou com seu marido no Rio de Janeiro, mas não tendo se adaptado à vida na então capital do Brasil, logo veio para São Paulo. Trabalhou como metalúrgica, juntou dinheiro e conseguiu montar sua primeira quitanda e, com muito esforço, também um bar que servia comida no centro da cidade. Em um momento audacioso vendeu tudo e foi morar de aluguel e assim pôde comprar um posto de gasolina em 1975.

CÂMARA MUNICIPAL VALINHOS PROTOCOLO 29/06/2020 16:31 0000000225

2139/2020



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 22171/20
Fls. 02
Resp. 

Apesar dos preconceitos que existiam naqueles anos contra a mulher empresária, Alzira venceu. Conseguiu vários clientes como Siemens e quase todas as empresas da região. Junto com seu marido, ficou à frente dos negócios até meados da década de 90. Nesse período conseguiu ainda ter tempo em investir em construção e comprar um apartamento na praia para a família. Conseguiu realizar o maior sonho dela que era dar uma casa para cada filho: Otília, Antonio e Jaime.

Alzira era uma matriarca das antigas que gostava de reunir a família e logo surgiu sua nova paixão, os 10 netos e oito bisnetos.

Seu marido José faleceu em 1993, no dia do seu aniversário, o que a deixou muito abalada, razão pela qual resolveu morar na praia, na cidade de Praia Grande.

Mudou-se para Valinhos por volta de 2008, construindo, a seu gosto, uma casinha nos fundos da casa do filho Antonio.

Já residindo em Valinhos, foi diagnosticada, em 2009, com leucemia, fato que abalou toda a família e quando todos achavam que Alzira já não detinha condições para novos desafios, eis que ela surpreende a todos, pois resolveu participar de uma sociedade com o neto Marcos de uma loja de informática e presentes dentro do Supermercados Caetano. Sem conhecimento nenhum na área, investigou, estudou e aprendeu a conhecer os produtos e como sempre, fez várias amizades e cativava as pessoas com sua alegria e vontade de viver e conversar.

Depois de 11 anos de luta contra a doença, a mulher guerreira, a senhora Alzira, teve seu merecido descanso, encontrando-se nos braços do Pai Eterno.





CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 2271 20
Fis. 03
Resp. _____

Assim, externando meus sinceros sentimentos de pesar pelo passamento da incansável batalhadora Alzira da Silva, requeiro que seja guardado pelo Egrégio Plenário um minuto de silêncio em sua derradeira homenagem e, posteriormente, enviado respeitoso ofício portando as condolências desta Edilidade à família enlutada, na pessoa de seus ilustres filhos Otacília, Antonio e Jaime.

Valinhos, 23 de junho de 2020.


Aldemar Veiga Junior
Vereador – DEM